



AS MARCAS DE INIBIÇÃO CORPORAL DE ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA/RS¹

Alexandra Franchini Raffaelli², Maria Simone Vione Schwengber³. UNIJUI

Esta pesquisa se constitui a partir de reflexões acerca da temática que envolve a expressão corporal e as possíveis marcas de inibição dos corpos, a mesma foi realizada com um grupo reduzido de 5 adolescentes com idade compreendida entre 14 e 16 anos, da cidade de Vista Gaúcha, localizada no noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e surgiu pela observação da resistência que se percebia em alguns alunos nas praticas corporais durante o projeto de dança na escola Estadual Érico Veríssimo de Vista Gaúcha. A Educação Física enquanto componente curricular trabalha de diferentes formas a linguagem corporal como elemento da Cultura Corporal de Movimento, e pensando neste corpo-sujeito que vivência essas praticas traço um estudo com o propósito de investigar e compreender quais as representações das marcas de inibições corporais que muitas vezes são grandes causadoras das exclusões sociais do adolescente. A pesquisa delimitou-se em uma pesquisa de campo e de entrevistas abertas para realizar a coleta dos dados, os nomes de cada participante foi mantido em sigilo. Para fazer a discussão sobre as marcas de inibições faço uma análise descritiva de cada entrevista feita com os adolescentes, no período de agosto a fevereiro de 2006. Busco investigar onde se encontram em cada corpo as marcas que o classificam como um corpo inibido. A análise dos resultados foi feita através das leituras dos dados, bem como de reflexão e comparação dos mesmos. Os padrões encontrados em cada entrevista foram nomeados e serviram como subsídio para as reflexões e argumentações acerca das marcas de inibição em cada corpo estudado. Constataram-se, durante a pesquisa, padrões diferentes que desencadearam nos corpos a inibição, como as dificuldades na linguagem oral e corporal, a estética do corpo e a estatura. O argumento central resultante da pesquisa é que cada padrão encontrado acarreta inibição corporal em diferentes situações do convívio social, pois ora são marcados socialmente e ora são excluídos do meio em que vivem, ficando como reflexão para a educação em especial para a Educação Física enquanto componente a qual precisa de um “olhar” diferenciado a este corpo.

¹ Projeto de conclusão do curso de Educação Física da Unijuí.

² Aluna do curso de mestrado da Unijuí, Educadora Física, Vice-Diretora da Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo de Vista Gaúcha – RS

³ Professora Orientadora do trabalho de conclusão da graduação em Educação Física da Unijuí